

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: th2o62op SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 12/03/2015 Indicação nº 203/2015 Protocolo nº 521/2015
Autor: Dep. Gilmar Fabris	

Indica a Excelentíssima Senhora Presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, com cópias ao Exmo Sr. Ministro da Educação, ao Exmo. Sr. Governador do Estado e a bancada federal de Mato Grosso, a necessidade de criação da Universidade Federal de Rondonópolis.

Nos termos do artigo 160 do Regimento Interno desta Augusta Casa de Leis, requeiro à Mesa, ouvido o Soberano Plenário, que seja encaminhado o presente expediente a Excelentíssima Senhora Presidenta do Brasil, Dilma Rousseff, com cópias ao Exmo Sr. Ministro da Educação, ao Exmo. Sr. Governador do Estado e a bancada federal de Mato Grosso, mostrando a necessidade de criação da Universidade Federal de Rondonópolis.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 03 de Março de 2015

Gilmar Fabris
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Por meio da presente propositura estamos propondo a criação da Universidade Federal de Rondonópolis, para tanto, estamos reproduzindo parcialmente um texto escrito pela Professora Laci Maria Araújo Alves publicado nos meios de imprensa.

Apesar da reunião que ocorreu em dezembro de 2014 entre o governo e a classe política de nosso estado, até o momento não tivemos conhecimento de nenhuma evolução no processo de criação da UFR.

Rondonópolis completou no dia dez de dezembro passado sessenta e dois anos de emancipação política e se apresenta como um polo industrial e comercial, com logística privilegiada devido à sua localização em entroncamento de importantes rodovias e com acesso à FERRONORTE que tem implementado o transporte de grãos na região. Com uma população superior a duzentos mil habitantes, conforme dados do IBGE, Rondonópolis conta com vários novos conjuntos habitacionais e instalação de novas empresas e indústrias o que reafirma a posição deste município como referência na região sul de Mato Grosso.

Contudo, apesar dos altos índices de crescimento e de atingir um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) em torno de 0,791 (IBGE, 2010) Rondonópolis ainda carece de investimentos na saúde e na educação. Desde 2005 professores, técnicos e estudantes do campus Universitário de Rondonópolis/UFMT lutam pela criação da Universidade Federal de Rondonópolis como caminho para melhorar as condições de acesso ao ensino superior na região.

Seguindo as exigências legais, em 2007 foi elaborado o projeto para a criação da Universidade Federal de Rondonópolis e apresentado à comunidade local. O projeto foi encaminhado à reitoria da UFMT e foi aprovado pelo Conselho Superior da UFMT, pela classe política local e em 2011 foi analisado pelo Ministério da Educação, em Brasília. Falta agora a sua aprovação que depende, em muito, do empenho de nossos vereadores, prefeitos, governador, deputados estaduais e federais e senadores.

O Campus Universitário de Rondonópolis conta atualmente com vinte e um cursos de graduação, dentre estes, o tão almejado curso de Medicina; oferece três cursos de Mestrado nas áreas de Engenharia Agrícola, Educação, e Geografia e um curso de Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Recursos Naturais da Universidade Federal de Mato Grosso em parceria com a Universidade Federal de Campina Grande. Além desses cursos, vários outros, inclusive os de Direito, Jornalismo e Engenharia Civil estão com seus projetos aprovados faltando apenas a sua criação.

No que se refere à estrutura física e administrativa, há pessoal qualificado, a maioria doutores e mestres e espaço físico adequado para abrigar a nova universidade. Nesse quadro, o Campus de Rondonópolis possui todas as condições para se tornar uma Universidade Federal.

Várias têm sido as atividades em prol dessa criação, tanto em nível interno quanto junto à Comunidade, por meio de atos públicos e participação em sessões na Câmara Municipal. É uma luta que extrapola os limites do Campus, pois interessa a toda a comunidade e conta com o apoio e a participação de vários municípios do Sul do estado. De acordo com dados do IBGE, a região sul de Mato grosso apresenta uma população de 443.511 habitantes, destes, 20.115 estudantes do ensino médio que necessitam de cursos superiores para continuidade de seus estudos.

O Campus de Rondonópolis conta atualmente com 5.401 estudantes matriculados e oferece para o próximo ano mais de mil vagas para os diversos cursos, mas poderia estar oferecendo muito mais; daí a urgência na criação da U.F.R.

Uma inovação nesse processo foi a criação do Comitê Pró- Universidade Federal de Rondonópolis – UFR composta por docentes, técnicos, estudantes do Campus Universitário de Rondonópolis, representantes de diversos segmentos da sociedade civil e pela classe política da região sul de Mato Grosso com vistas à criação da Universidade de Rondonópolis. O projeto já foi atualizado e encaminhado às instâncias superiores e aguarda a mobilização da nossa classe política e sua aprovação pelo MEC.

Uma universidade autônoma em Rondonópolis beneficiará não apenas aos estudantes que nela se matricularem, mas a toda a região sul de Mato Grosso, com ensino gratuito e de qualidade, pesquisa e extensão envolvendo a comunidade local e formação de pessoal qualificado para as mais diversas áreas do conhecimento. O crescimento vertiginoso da região sul-mato-grossense não tem encontrado respaldo na mão de obra qualificada. Hoje, os jovens procuram a Capital Cuiabá e até mesmo outros estados para sua formação acadêmica. Formados, não voltam mais para suas origens.

Pelos motivos expostos entendemos ser plenamente viável a criação da Universidade Federal de Rondonópolis, para tanto, solicitamos a agilização de ações que viabilizem o atendimento do pleito, não nosso, mais da população mato-grossense.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 03 de Março de 2015

Gilmar Fabris
Deputado Estadual